



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O Governo decidiu e finalizou o planeamento do traçado da 1.^a fase do metro ligeiro em 2009, após a devida auscultação pública. Este traçado tem 21 km de comprimento e liga as Portas do Cerco ao terminal marítimo de Pac On, passando pelos NAPE, Praia Grande, Barra, e tabuleiro inferior da ponte. Em Outubro de 2009, o coordenador do Gabinete para as Infra-estruturas de Transportes, Lei Chan Tong, afirmou, publicamente, que o arranque das principais obras de construção desta 1.^a fase estava previsto para o segundo semestre de 2010, que a sua entrada em funcionamento aconteceria em 2014, e que a seguir se iniciaria a 2.^a fase, que liga as Portas do Cerco à Barra, passando pelo porto interior, permitindo, ao mesmo tempo, proceder ao reordenamento da zona costeira do porto interior e resolver o problema das inundações nos bairros antigos da península de Macau.

Mas não existe nem orçamento nem prazo de conclusão para esta 1.^a fase, e nenhum dos segmentos que a compõem conseguiu entrar em funcionamento em 2014. O segmento da Taipa só vai entrar em funcionamento em 2016, provavelmente, e o que vai ligar a Taipa à Barra, através do tabuleiro inferior da ponte, também só vai entrar em funcionamento em 2018 ou 2019. Ainda não existe um prazo de conclusão para os segmentos norte e sul da península de Macau, que integram esta 1.^a fase, nem sabemos quando é que as obras da 2.^a fase vão ter início.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Depois duma sessão de debate na Assembleia Legislativa em 2014, o Governo definiu o segmento sul da península de Macau, no entanto, nada mais disse quanto ao segmento norte que foi alvo de consulta pública.

O orçamento do metro ligeiro passou de 7,5 mil milhões em 2009, para 11 mil milhões em 2011, mas só a aquisição das carruagens e a construção do segmento da Taipa já ultrapassaram 11 mil milhões, e nem sequer existe uma estimativa dos custos totais da 1.ª fase do metro ligeiro.

Na minha opinião, os novos governantes não podem permitir que esta situação de não haver nem orçamento nem prazo de conclusão se repita.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A entrada em funcionamento da 1.ª fase do metro ligeiro estava prevista para 2014, ano esse que já terminou. Perante este atraso, os novos governantes devem, quanto antes, dar ordens às entidades competentes para elaborarem o respectivo relatório de avaliação. Vão fazê-lo?
2. Os novos governantes devem, quanto antes, dar ordens às entidades competentes para a definição do segmento da Península de Macau que foi alvo de consulta pública em 2014, bem como para estudarem a implementação da 2.ª fase do metro ligeiro e o respectivo projecto de reordenamento da zona costeira do porto interior, e ainda, para avançarem com a respectiva consulta pública durante este ano. Vão fazê-lo?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

3. Os novos governantes devem, com base nas consultas públicas, estudos e planos efectuados, divulgar, durante este ano, as datas da conclusão das obras e da entrada em funcionamento da 1.^a fase do metro ligeiro (incluindo os segmentos sul e norte da península de Macau, o da Taipa, e o que liga as ilhas à Barra), e a estimativa dos respectivos custos. Devem ainda assumir esta promessa nas Linhas de Acção Governativa para 2015. Vão fazê-lo?

O Deputado à Assembleia Legislativa

Ng Kuok Cheong

13 de Janeiro de 2015